

## **APLICAÇÃO CARTILHA INSTRUTIVA E SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Mariana Cristylen Galvão<sup>1</sup>

Ana Luiza Andrade de Lacerda<sup>2</sup>

Flaviane Cristina Rocha César<sup>3</sup>

O projeto de capacitação em primeiros socorros, voltado para educadores de uma rede escolar, foi desenvolvido com o intuito de promover o letramento em saúde entre os profissionais da educação e fortalecer a relação entre universidade, escola e comunidade. A ação partiu da necessidade de aprimorar a resposta de educadores diante de situações de emergência em ambiente escolar, sendo essencial não só para a segurança das crianças, mas também para fomentar hábitos saudáveis e cuidados com a saúde desde a infância. Nesse contexto, o uso de simulação realística, aliado a uma cartilha educativa, foi adotado como estratégia principal de ensino. O objetivo do projeto foi capacitar 53 educadores em práticas básicas de primeiros socorros, com o intuito de aumentar sua autoconfiança e conhecimento sobre o tema. Além disso, buscou-se fortalecer o vínculo entre universidade, escola e comunidade, de modo a criar uma base sólida para a continuidade da intervenção em outras escolas. A metodologia utilizada incluiu sessões de capacitação com atividades teóricas e práticas. As atividades práticas foram conduzidas por meio de simulação realística, que envolveu a encenação de diferentes cenários de emergência. A cartilha educativa, desenvolvida especificamente para este projeto, complementou o aprendizado teórico, oferecendo orientações claras e de fácil compreensão. Ao final de cada sessão, os educadores participaram de uma avaliação sobre o conteúdo abordado. Os principais resultados percebidos indicaram um aumento significativo na autoconfiança e no conhecimento dos educadores em relação ao atendimento de primeiros socorros. Nós percebemos por meio das falas e das interações que os participantes se sentiram mais preparados para agir em situações de emergência e que as técnicas aprendidas durante a simulação realística foram essenciais para fixar o conhecimento. Além disso, foi constatado que a metodologia utilizada favoreceu o engajamento dos educadores, que se mostraram motivados a aplicar o que aprenderam no dia a dia escolar.

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina UNIFIMES- campus Trindade [marianacristyengalvao@academico.unifimes.edu.br](mailto:marianacristyengalvao@academico.unifimes.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina UNIFIMES- campus Trindade.

<sup>3</sup> Docente de Medicina UNIFIMES- campus Trindade.

A discussão apontou que a simulação realística foi uma ferramenta eficaz para promover o aprendizado prático, permitindo que os educadores experimentassem cenários reais de emergência sem o risco de lidar com uma situação de vida ou morte. A cartilha educativa também foi considerada uma estratégia importante, pois serviu como material de apoio para consultas futuras. A participação ativa da universidade foi essencial para o sucesso da intervenção, evidenciando a importância de ações colaborativas entre instituições de ensino superior e a comunidade. Conclui-se que o projeto contribuiu de forma significativa para a promoção do letramento em saúde entre educadores, fortalecendo o vínculo entre universidade, escola e comunidade. A metodologia aplicada demonstrou ser eficaz, e a continuidade da intervenção em outras escolas é altamente recomendada para garantir a disseminação do conhecimento e a promoção de um ambiente escolar mais seguro e saudável.

**Palavras-chave:** Primeiros socorros. Letramento em saúde. Saúde do escolar. Treinamento.